



IRRIGAÇÃO

Estudo da Esalq norteará Plano Nacional

O diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq), professor Luiz Gustavo Nussio, e o vice-diretor, professor Durval Dourado Neto estiveram, quinta-feira, 15, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em Brasília, para reunião com a ministra Kátia Abreu. O encontro teve por objetivo a apresentação do estudo "Análise Territorial no Brasil para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada", desenvolvido pelo professor Gerd Sparovek e Dourado Neto, em parceria

com o Ministério da Integração Nacional (MI).

O estudo apresentado foi incluído no Plano Nacional de Irrigação. A partir desta definição, os projetos públicos que envolvem o tema deverão ser planejados e implantados conforme o relatório da pesquisa, que avaliou 168.843 mil bacias hidrográficas do país, sendo cerca de cinco mil hectares cada. Como resultado, a pesquisa demonstrou que o Brasil tem potencial para expandir em até 61 milhões de hectares suas terras irrigadas, o equivalente a 10 vezes o atual.

Para Durval Dourado Neto, o resultado do estudo traz um fato novo, já que segundo a FAO, o Brasil possui 29 milhões de hectares irrigáveis, ou seja, a pesquisa coordenada pelos docentes da Esalq indica um número bem superior a este. "De fato temos 66 milhões de hectares irrigáveis, sendo que 6 irrigados já contam com este suporte".

Ainda segundo o vice-diretor da instituição, o estudo apresentado ontem no Mapa é importante uma vez que possibilita a Esalq atender demandas sociais emergentes.